A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GLÁUCIA MARIA DA SILVA ABDORAL

RESUMO

Este artigo tem objetivo de trazer a importância da música dentro do contexto das instituições de educação infantil e o processo de construção do conhecimento historicamente construído, culturalmente na sociedade na qual as crianças estão inseridas, e como elas se apropriam desse conhecimento, produzindo cultura e debruçando a entender como as propostas para Educação Infantil foram se constituindo, buscando e trazendo um pouco da história, normas e legislações, e a sua importância, para a construção de saberes e benefícios, sendo como uma ferramenta facilitadora do processo de ensino aprendizagem de qualidade para bebês e crianças. A linguagem musical é uns dos campos de experiência que contribui significativamente na construção do conhecimento das crianças, despertando nelas o prazer pelas diversas áreas do conhecimento, aprimorando habilidades, favorecendo a imaginação e a criatividade, que devem ser garantidos no currículo de todas as instituições como um instrumento desencadeador de aprendizagem e conhecimento cultural, tornando mais lúdico e prazeroso o desenvolvimento infantil

PALAVRAS – CHAVES: Musica; Educação Infantil; Conhecimento cultural; Professor

Introdução

A música tem um papel importante na educação infantil, sendo considerada fundamental para o desenvolvimento humano. Desperta habilidades proporcionando a criança a ser desafiada, favorecendo a estimulação de diversas áreas do cérebro da linguagem e capacidade de concentração.

Atualmente, o ensino da música é obrigatório por lei (lei nº 11769/08) esta linguagem, é um dos campos de experiências, que devem estar presentes no currículo das unidades escolares, muito apreciada pelas crianças. Nesse sentido, ouvir, cantar, brincar de roda, são atividades que despertam, estimulam e desenvolvimento dos bebês e crianças, além de contribuir nos pequenos o gosto e o prazer musical.

É de fundamental importância que as escolas aprofundam as contribuições da música no processo de ensino aprendizagem. Observar que a arte dos sons faz parte da criança no seu universo e sua presença é notória em todas as culturas e momentos, como por exemplo, rituais religiões, festas, comemorações e outras atividades. São encontradas nas cantigas de ninar e de roda, ficando nas mentes tornando parte da vida dos seres humanos, colocando-se facilmente a exploração em sala de aula.

Música

A música faz parte das práticas culturais, do desenvolvimento humano desde o início da história e foram se desenvolvendo conforme ficaram mais sensíveis a ela, ganhando significados. A expressão e a criação mediante o conhecimento da música acompanham o ser humano ao longo de sua vida. É próprio da natureza humana a ação de criar, que é resultado de reflexão e de leitura sobre o mundo. Isso mostra o quanto é importante a música na educação infantil, pois é uma linguagem que faz parte do homem como ser em diversos aspectos da sociedade em que vive.

A linguagem musical é um meio para

o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e do autoconhecimento, e também um poderoso meio de integração social.

A música está presente em diversas situações e com diferentes objetivos, pois há composições usadas para ninar, para dançar. Os países têm seus hinos, assim como as escolas e os times de futebol. Existem músicas típicas regionais. Inclusive, vemos hoje, em diversas maternidades, som ambiental nas salas de parto. (UNESCO, 2005).

Dessa maneira a criança entra em contato com a cultura musical e aprendem desde cedo às tradições culturais de um povo.

"A música é linguagem universal, mas com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de cantar, de organizar os sons e de definir as notas básicas e seus intervalos". (JEANDOT, 1997).

Segundo Bréscia (2003, p.32), "a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações". Pois segundo dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o passar do tempo e com o desenvolvimento das sociedades, a música passou também a ser utilizada em louvor a líderes.

De acordo com o RCNEI (BRASIL, 1998), na Educação Infantil a música tem servido de suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, a realização de festas comemorativas, a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto e cores, entre outros.

Música como um componente curricular na Educação Infantil

A Lei Nº 11.769, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de educação básica, brasileiras devem oferecer a linguagem musical como conteúdo obrigatório. A aprovação da Lei foi sem dúvida uma grande conquista para a área de educação musical no País com o objetivo de contribuir para a criatividade, a sensibilidade e a integração dos alunos. O Trabalho com música na Educação Infantil é sinal de atualização, levando as crianças a aprenderem ritmos, danças e sons de instrumentos regionais e folclóricos para, assim conhecer a diversidade cultural do Brasil. Como a lei Nº 11769/08 não especifica conteúdos, caberá ao professor basear-se também na LDB Nº 9394/96 que privilegia a flexibilidade de ensino. A música não será uma disciplina exclusiva, ela integrará o Ensino de Artes. Cada escola terá autonomia para decidir como incluir este conteúdo de acordo com seu Projeto Político Pedagógico.

Com amplo debate sobre a Educação Infantil, surge os Referências Curriculares Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) do qual participaram professores e diversos especialistas. Um documento de três volumes, que foi elaborado pelo Ministério da Educação e do Desporto, que atende as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96) com o objetivo de integrar a Educação Infantil nos diversos níveis escolares, um guia de reflexão sobre os objetivos, conteúdos e orientações didáticas dos profissionais que atuam na Educação Infantil. Os RCNEIS apresentam a criança como sujeito histórico, social e de direitos, com capacidades próprias de agir e pensar o mundo, com diferentes linguagens, que está em constante processo de construção do conhecimento no qual as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

A Orientação Didática para se trabalhar com crianças de 0 a 3 anos utiliza a música como atividade lúdica e inclui a mesma em seu cotidiano. O trabalho com a música deve ser da escuta de variadas manifestações culturais, utilizando canções e movimentos corporais.

O trabalho com música na Educação Infantil abre a possibilidade de trabalhar diversas maneiras; as crianças podem perceber, sentir, ouvir deixando se guiar pela música e imaginação. Conhecendo sobre as obras ouvidas, compositores, Dessa maneira ampliando seu repertório e estimulando sua memória musical.

O documento RCNEIS, ressalta que os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais, podendo então entoar um maior número de sons, inclusive os da língua materna, reproduzindo letras simples e refrãos, explorando gestos sonoros como bater palmas, pernas, pés, especialmente depois de conquistada a capacidade de correr, pular e movimentar-se acompanhando uma música.

O trabalho com música proposto pelo RCNEI é fundamentado na possibilidade de fazer a criança vivenciar e refletir sobre questões musicais, que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulações de hipóteses e de elaboração de conceitos. Todo trabalho com música envolve a organização do espaço, preparados com mobiliários que favoreçam e enriqueçam as atividades, de forma que sejam espaços amplos e prontos para serem reorganizados, favorecendo assim o movimento e estimulando a participação e o interesse das crianças, contando com fontes sonoras para cada faixa etária.

É importante usar o espaço bem amplo, que permita que as crianças se locomovam e usem o corpo com liberdade, chamando a atenção para algumas atividades de movimento, que podem ser realizados e, principalmente, valorizando-os com uma busca de integração com os gestos sonoros ouvidos. Deve-se estimular o movimento da criança, sem estabelecer critérios de certo ou errado, de faça assim, do melhor ou pior, etc. (BRITO, Teca Alencar, 2003 p. 146).

A música na Educação Infantil

A música na educação infantil é uma porta de entrada para o mundo das artes, através dela é possível apresentar para as crianças outras linguagens artísticas, como literatura, dança e teatro. Ela possibilita que a criança consiga expressar suas emoções e sentimentos. A criança, aprende a lidar com o seu emocional através da música, desperta nela o gosto musical, contribuindo para sua capacidade de criação e expressão artística. Oferecendo possibilidades de desenvolver e aperfeiçoar a percepção auditiva, a memorização, a organização de pensamento, a imaginação, a coordenação motora, a socialização e a expressividade.

De acordo com UNESCO:

“Quando oferecemos música e um ambiente sonoro em diferentes situações, permitimos que bebês e crianças iniciem, intuitivamente, seu processo de musicalização. Escutando os diferentes sons de brinquedos, dos objetos, do ambiente e do próprio corpo, há observação, descoberta e reações”. (UNESCO, 2005)

Compreender o papel da música na Educação Infantil e possibilitar aos bebês e crianças a vivência dessa prática no ambiente escolar, permitindo que o canto tenha uma intencionalidade definida. Dessa maneira, as escolas devem proporcionar situações em que a criança possa ampliar seu potencial criativo, favorecendo o seu desenvolvimento

e seu gosto artístico e contribuindo para sua construção e visão de mundo.

Segundo os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana:

"A Unidade Educacional deve valorizar o brincar, garantindo vivências lúdicas às crianças e enfatizando sua importância no cotidiano. Os educadores são articuladores das experiências do brincar na escola e preservadores do rico repertório das brincadeiras tradicionais da cultura infantil. Pequenas intervenções nos espaços podem conferir novos sentidos ao brincar, promovendo diversas possibilidades de exploração e potencializando a capacidade investigativa e imaginativa dos bebês e crianças. A oferta de materiais e brinquedos para os bebês e crianças exige um saber dos educadores: Como brincam as crianças nas diferentes idades? De que forma brincam? Quais materiais despertam mais seu interesse? O que aprendem quando brincam? Estes saberes se consolidam por meio de um processo de observação e escuta atenta e sensível daqueles que atuam com a infância." – p.g.37

A música e a construção do conhecimento

Para Elvira, a música contribui para os processos necessários para a aprendizagem de conhecimentos formais culturamente constituídos, além dos benefícios para aprendizagem a autora relata que a música apresenta infinitas possibilidades de trabalhar a cultura brasileira na escola. A música é traço forte da cultura brasileira.

A música faz parte do homem como ser em diversos aspectos da sociedade em que vive é algo que está presente em nosso dia a dia em todo nosso contexto, na escola, casa, rua e em qualquer outro lugar que nos cerca os símbolos sonoros. Os sons de passos, falas, sons eletrônicos e ações do cotidiano ou o indivíduo que tenham preferência por um tipo de som.

A linguagem musical se torna um elemento essencial que faz organizar, socializar e integrar com outras linguagens é também auxilia em construir o conhecimento, concedendo possibilidade de pesquisa e descoberta, isso nos fez tornarmos muito sensível a música e as manifestações culturais encontradas em diversas formas nos vários períodos do desenvolvimento humano, presente em todas as culturas.

Segundo Elvira, a escola é um espaço de cultura e a música deve estar presente no cotidiano das Unidades educacionais para todos. Pode ser utilizada nos rituais do dia a dia: hora da entrada e saída, na hora do lanche, no canto dos alunos no caminho do para sala, para receber os pais nas reuniões. Professores cantando para com as crianças.

Para isso é importante deter-se na cultura brasileira de todas as regiões, das comunidades indígenas, na herança africana e na de tantos povos que para cá emigraram, incluindo a música como elemento cultural constitutivo do cotidiano na escola contribuímos para a sensibilidade dos adultos educadores dos educandos de forma positiva de desenvolvimento cultural.

Por meio da musicalização a criança consegue a expressão de seus sentimentos, emoções desenvolvendo o senso artístico e crítico, despertando- a ter uma melhor interação social, fala da realidade das diversas experiências humanas que na música traz a tradução das diversas culturas e também das expressões musicais da própria cultura podendo aproximar- se do saber mais penetrante da música e da humanidade.

Martins (1985, p. 47) afirma que:

“Educar musicalmente é propiciar a criança uma compreensão progressiva da linguagem musical, através de experimentos e convivência orientada”.

A criança constrói o conhecimento a partir do momento em que se integra com o meio em que vive com as pessoas que está a sua volta. Na educação musical é preciso um trabalho ao que se refere formar um grupo. No momento em que a criança entra em contato com a música ela também aprende a se exprimir por meio da linguagem escrita e gestual e oral, sendo trabalhado em grupo permitindo uma maior e melhor interação da criança/adulto.

A música no processo de Ensino Aprendizagem

De acordo com os direitos de aprendizagem do desenvolvimento:

“Conviver com outras crianças e adultos em pequenos e grande grupo utilizando diferentes linguagens ampliando o conhecimento de si e do outro, respeito em relação à cultura e as diferenças entre as pessoas”. (Brasil,2017,p.36)

Segundo o Referencial Curricular nacional para Educação Infantil, o trabalho com música é excelente meio para o desenvolvimento da expressão do equilíbrio da autoestima e autoconhecimento além de poderoso meio de integração social.

A educação musical é como meio privilegiado de intermediação estimula na criança enorme satisfação, uma vez que está envolvida de caráter lúdico e desafiador, em que o educador consegue criar estratégias em sua práx educativa, para que facilite a participação de todos e sendo respeitado o processo de desenvolvimento, criando possibilidades expressivas para as crianças, para que elas possam explorar possibilidades de expressão vocal, corporal, instrumental, pesquisa e inventar.

Os professores da Educação Infantil hoje se sentem mais seguros ao proporem atividade de desenhos, escrita, brincadeira.

De acordo com Brito, (2003) é necessário acreditar que a música deva promover o ser humano e nunca selecionar apenas os talentos naturais, devendo incluir todos os alunos. Todos devem fazer parte da aula recebendo, valorizando e estimulando a mesma atenção ou orientação, pois dessa forma o aluno desenvolve suas competências musicais e fazendo parte de um processo bem planejado, podendo trazer excelentes resultados.

Martins (1985, p. 47) afirma que:

“Educar musicalmente é propiciar a criança uma compreensão progressiva da linguagem musical, através de experimentos e convivência orientada”.

Os processos de aprendizagem na educação infantil não se esgotam em apenas uma atividade, mas que se resinificam na medida em que ampliam repertórios e espaço de liberdade e autonomia das crianças, inserir a música irá contribuir para formar a personalidade humana por meio da audição, emoção inteligência, ritmo, melodia, sensorial e criatividade. A linguagem musical se torna fundamental para ajudar na alfabetização da criança, favorecendo o uso dos símbolos de codificação e decodificação alcançando a estruturação do conhecimento.

Segundo Parâmetros Curriculares Nacionais, percepção e identificação dos elementos da linguagem musical (motivos, formas, estilos, gêneros, sonoridades, dinâmicas, textura etc.) em atividades de apreciação, explicitando os por meio da voz, do

corpo, de materiais sonoros disponíveis, de notações ou de representações diversas.

A música, o professor e os fatores de estímulo na Educação Infantil

A criança pequena ouve no seu dia a dia diferentes sons de todas as variedades. O carro do gás, o canto do passarinho, o barulho da máquina de lavar, tudo isso, fazem com que bebês e crianças iniciam seu processo de musicalização de forma intuitiva.

Quando a criança ouve uma música, aprende uma canção, brinca de roda, participa de brincadeiras rítmicas, ela recebe estímulos que a aguçam o gosto musical.

Segundo Brito (1998, p. 45):

O termo musicalização infantil adquire uma conotação específica, caracterizando o processo de educação musical por meio de um conjunto de atividades lúdicas, em que as noções básicas de ritmo, melodia, compasso, métrica, som, tonalidade, leitura e escrita musicais são apresentadas à criança por meio de canções, jogos, pequenas danças, exercícios de movimento, relaxamento e prática em pequenos conjuntos instrumentais.

O adulto que fica com a criança canta música de ninar, rimas, parlendas brincadeiras cantadas, criando momentos significativos para seu desenvolvimento afetivo e cognitivo. Tais interações contribui para construírem seu repertório.

Segundo os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana:

Para tanto, é necessário que as relações estabelecidas entre adultos, bebês e crianças sejam baseadas no companheirismo, na cooperação, na colaboração, na confiança, no respeito e na cumplicidade que intensificam e favorecem o diálogo, sem o qual não é possível a concretização da participação e da autoria infantil.” – pg.33

Nesse sentido, o trabalho pedagógico é aquele que proporciona as crianças uma Educação que atende as suas singularidades e interações entre eles, numa construção crítica e reflexiva, desenvolvendo ações que estimulam e possibilitem ao educando agir criticamente e refletir diante das situações novas e desafiadoras do dia a dia, no qual a educação musical é um dos meios para se alcançar este tipo de educação, sendo o educador um facilitador do ensino aprendizagem, garantindo a liberdade de expressão e proporcionando situações ricas, desafiadoras e produtoras de experiências marcantes e significativas.

Nas DCNEI, o currículo da Educação Infantil é concebido como “um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos, que a fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Tais práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças desde pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças e afetam a construção de suas identidades”.

A experiência musical dentro da sala de convivência é um método que apresenta a riqueza artística e cultural do Brasil para as crianças, construindo projetos que as encorajam a fazer arte e a manter rituais e tradições.

Segundo o currículo da Cidade de São Paulo:

“Assim entende-se que é fundamental considerar bebês e crianças e suas culturas infantis uma fonte de conhecimento transformação e qualificação da ação educativa para

professoras(es)".(São Paulo,2019,p.89)

O educador tem que prestar atenção, olhar para a expressividade e as práticas culturais nas quais as crianças constrói para nortear o trabalho pedagógico, visando situações de aprendizagem significativas.

Considerações finais

A comunicação da criança é feita por meio do corpo e ao cantar, seu corpo se torna o seu instrumento desde seus primeiros anos de vida, pois reagem a eles mediante a balbucios, gritos e movimentos corporais: é o modo de ela se manifestar diante dos sons que ouve, capita a sua direção e identifica as vozes das pessoas, penetra progressivamente no mundo dos sons e, quanto mais adequados forem os estímulos, melhor ela captará o ambiente que rodeia dessa maneira ,as crianças pequenas devem ser convidadas desde bebês a ampliar suas relações de convivência com outras crianças e adultos da Unidade Escolar, nas brincadeiras e interações sociais e trocas de experiências, tal como na amplitude dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento infantil, desta forma a música possibilita aos bebês e crianças a explorar ricas experiências nos espaços de educação infantil diferentes situações e cenários, criando oportunidades para que dancem ao som das músicas variadas de diferentes regiões e grupos culturais, garantindo caminhos respeito, apreciação e produzindo cultura, portanto é de suma importância que educadores reflitam sobre sua práx educativa, favorecendo a linguagem musical as crianças, como também estímulos sonoros no ambiente de Educação Infantil devem ser propícios, instigantes intensos a elas, sendo muito positivo inserir a música no processo de aprendizagem das crianças e seu desenvolvimento cognitivo, pois além de fazer parte do ser humano no desenvolvimento global, contribui a ampliar um conjunto de virtudes tais como: autodomínio, autoestima, criar, habilidade motora, disciplina do ouvir e expressão de sentimentos, contribuindo para todas as fases do desenvolvimento humano e sendo útil para toda vida como um todo.

Referencias Bibliograficas

L. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais; arte/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF,1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho nacional de Educação. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Brasília: CNE,2017

BRÉSCIA, V. L. P. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de, Música na Educação Infantil: PROPOSTAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA. 2ª edição. São Paulo: PEIROPOLIS, 2003.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em http://www.consumidorbrasil.com.br/consumidorbrasil/textos/legislacao/l9394.htm

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm JEANDOT, N. Explorando o universo da música. São Paulo: Spicione, 1997.

Lima, Elvira Souza. A criança pequena e suas linguagens. São Paulo: Editora Interalia,2009.

MARTINS, R. Educação musical: conceitos e preconceitos. Rio de Janeiro: FU-